TÍTULO: A amígdala em *Trinomys yonenagae* está associada à percepção da parte sonora do tamborilamento como um sinal de alarme?

AUTORA: TAISSA DE OLIVEIRA PRASERES – taissapraseres@yahoo.com.br

ORIENTADORA: Profª Drª BEATRIZ MONTEIRO LONGO – beatrizlongo@gmail.com
CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Pedro Luis Bernardo da Rocha – peurocha@ufba.br

RESUMO: O comportamento de tamborilar, encontrado em diversos animais é geralmente associado a um sinal de alarme para um coespecífico. Em *T. yonenagae* (um roedor endêmico das dunas do Médio São Francisco) ainda não se sabe ao certo o real motivo, mas, sabe-se que este, apresenta esse comportamento, inclusive na presença de um real predador. Sinais de alarme estão comumente associados à predação, sendo assim, o processamento que este estímulo sofre no cérebro deve ocorrer de modo que haja uma indução de medo no animal que o escute. Diversos estudos sobre o medo (pavloviano) em animais associam a amígdala à área de processamento dessa emoção. Visto isso, no intuito de observar se existia uma ativação nas células da amígdada dos animais submetidos ao tamborilamento de um coespecífico, foi feita uma marcação padrão de c-fos nos cérebros de 8 animais. As lâminas produzidas foram observadas e quantificadas quanto à densidade e intensidade das células marcadas. Verificou-se, através de uma ANOVA para dados não paramétricos, que não houve diferença significante na marcação das células da amígdala entre animais controle e estímulo, tanto em relação à densidade ($F= 0,923$; $p=0,374$) quanto à intensidade ($F=0,830$; $p= 0,585$). Alguns estudos mostram que o tamborilar pode estar direcionado ao predador, contudo, o modelo mais comum é que esse comportamento esteja associado a um sinal de alarme. Visto que já existem outros estudos que mostram que *T. yonenagae* apresenta uma via fisiológica alternativa para a sociabilidade, é possível sugerir que a indução do medo se apresente por uma outra via de processamento que não a amígdala.

PALAVRAS-CHAVE: Tamborilamento, *T. yonenagae*, amígdala, c-fos.